André Pomponet

Juventude volta às ruas contra cortes na Educação

André Pomponet - 30 de maio de 2019 | 18h 40

- Ô Bolsonaro, seu imbecil, eu quero livro não preciso de fuzil...

A frase foi repetida em coro e com frequência na manifestação que reuniu hoje (30), mais uma vez, milhares de jovens nas ruas da Feira de Santana, contra os cortes de recursos realizado pelo Ministério da Educação. Quem esperava adesão mais modesta se enganou: além do público, havia a energia intensa da juventude, que eletrizou as avenidas Getúlio Vargas e Senhor dos Passos, além das ruas Visconde do Rio Branco e Carlos Gomes, por onde a marcha passou.

Aos jovens, somaram-se os professores da rede pública, servidores da educação e os professores da Universidade Estadual de Feira de Santana, em greve há mais de um mês. Pelas calçadas, sorrisos e uma simpatia crescente pelas manifestações: além da franca perseguição contra a educação e seus profissionais, pesa contra o novo regime a ameaça de mais uma recessão, já que o Produto Interno Bruto, o PIB, encolheu 0,2% no primeiro trimestre. Há, porém, outras frentes de batalha contra o controverso mandato:

- Nem fraquejada e nem do lar, a mulherada tá na rua pra lutar...

Muitas mulheres – sobretudo as mais jovens – puxaram o coro contra a misoginia que, pelo jeito, conta com adeptos lá no Planalto. Afinal, entre aquela gente, não faltam episódios de franco desrespeito à condição feminina. Elas replicam o célebre "Ele Não" da campanha eleitoral de 2018. Naquela ocasião, porém, eleitores de Jair Bolsonaro – o mandatário do Vale do Ribeira – ainda arriscavam uma piada, um deboche. Nos últimos meses desapareceram. O ato hoje mostrou isso.

Não é só Jair Bolsonaro que dispõe de pouco prestígio junto à juventude. O governador Rui Costa – que é do PT, suposto baluarte em defesa da classe trabalhadora – e o prefeito Colbert Martins (MDB) também figuram no rol dos defenestrados. Isso para não mencionar os vereadores que, mais uma vez, foram alvo de uma sonora vaia, defronte à Câmara Municipal. Provavelmente reagirão com o mesmo silêncio do ato anterior, realizado há quinze dias.

O Legislativo feirense, aliás, vem se especializando em ignorar as candentes questões que mobilizam a população. Preferem centrar esforços na concessão de títulos e comendas para desconhecidos, na habitual louvação ao prefeito de plantão e na celebração de fúteis efemérides. Pior que o silêncio dos vereadores só as declarações desastradas do ministro da Educação, um cujo delírio persecutório se combina a agudas agressões ao vernáculo quando abre a boca.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

O pacto

Manifestações: nem pí gloriosas

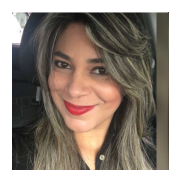
André Pomponet

Juventude volta às ruas cortes na Educação

As meias-verdades da r Previdência

Valdomiro Silva

Flu e Bahia de Feira ten resultados no fim de se agora partem para a cl

O incrível quarto gol do que despachou o Barce pra história

Emanuela Sampaio

Odontologia Moderna.

Hope Celebra 10 Anos n

César Oliveira- Crô

Sou de todo mundo e t é meu também

A fome

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dentro de mais quinze dias acontece a greve geral, em 14 de junho, contra a reforma da Previdência e a gestão desastrosa que desagrega o País desde janeiro. A agressividade da trupe encarapitada no Planalto demonstra que as manifestações estão incomodando. O naufrágio da economia – dessa vez devidamente contabilizado pelo IBGE – e as conflituosas relações com o Congresso Nacional evidenciam que o governo dos autoproclamados "machões" fraqueja desde os primeiros dias.

Centenas de milhares de manifestantes compareceram às ruas de dezenas de cidades brasileiras em cerca de 20 estados contra a política educacional do calamitoso governo Jair Bolsonaro. Na Feira de Santana, a juventude cumpriu o seu papel. E, ironias à parte, pelo menos um mérito o controverso presidente tem: despertou a juventude para a política e ressuscitou a União Nacional dos Estudantes, a UNE, que andou sumida durante as últimas décadas.

Provavelmente uma nova onda de pressão virá no dia 14 de junho, às vésperas do São João, com a primeira greve geral sob o novo regime.

Clique para ativar o plug-in Adobe Flash Player

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

As meias-verdades da reforma da Previdência

Manifestações abrem flanco para mais instabilidades

O delicado ofício de lecionar no Brasil

Vacinação contra gripe será aberta a to população a partir do dia 3

2 Odontologia Moderna.

3 Representantes de entidades defender no mês de outubro

4 Juventude volta às ruas contra cortes n

5 Bahia é o estado com o maior número HTLV no país; vírus é da família do HIV provocar leucemia